



Nota máxima

Como na Fórmula 1, a temporada de 2004 da Porsche Supercup está sendo dominada por um piloto alemão. Trata-se de Wolf Henzler, que somou o número máximo de pontos nas oito primeiras corridas.

Texto: Luiz Alberto Pandini

Fotos: Porschepress

A grande estrela da Porsche Supercup em 2004 é um piloto alemão de 29 anos. Seu nome é Wolf Henzler, autor de um feito inédito na história do campeonato: somar o máximo possível de pontos nas oito primeiras etapas da temporada. Tamanha eficiência proporcionou a Henzler um justo prêmio: disparar na liderança do campeonato e ter a perspectiva de conquistar o título com uma antecedência nunca vista. Um feito excepcional, já que foram raras as ocasiões em que a Porsche Supercup foi decidida antes do último evento da temporada.

Ao chegar a Nürburgring para a quarta etapa do campeonato, Henzler já tinha 19 pontos de distância em relação a seu mais próximo perseguidor, Dirk Werner. Uma diferença considerável: a Porsche Supercup premia o vencedor de cada corrida com 20 pontos. Esperava-se uma corrida bastante disputada, pois praticamente todos os pilotos da categoria conhecem muito bem o circuito de Nürburgring. Mas o resultado do treino classificatório recolocou as coisas nos devidos lugares: Henzler fez a pole position, à frente de Mike Rockenfeller (piloto convidado e que por isso não marca pontos na Porsche Supercup) e Klaus Graf. O irmão da ex-tenista Steffi Graf mostrava-se ligeiramente aborrecido por não ter conseguido um lugar na primeira fila, mas tinha razões de sobra para estar contente: o parto de sua filha estava marcado para a segunda-feira, no dia seguinte à corrida.

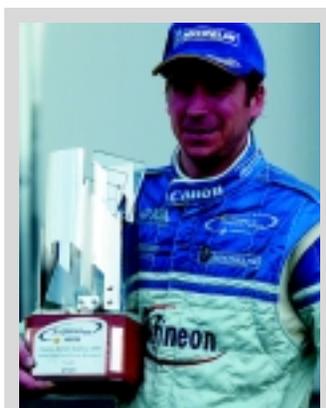
Na largada, Henzler perdeu a liderança para Rockenfeller por alguns momentos, mas recuperou-a rapidamente e se impôs com uma seqüência de quatro voltas mais rápidas,

recebendo a bandeirada com quase 3s5 de vantagem sobre Rockenfeller. Graf terminou em 3º lugar, depois de uma boa disputa com Andrea Montermini. Outra atuação destacada foi a do convidado Timo Glock, piloto reserva da equipe Jordan na F 1. Glock conseguiu o 6º lugar no grid, mas na largada caiu para 13º porque demorou alguns segundos para conseguir engatar a segunda marcha. Guiando forte, recuperou-se e terminou em 7º lugar.

Depois da corrida, Henzler contou: “Vi um carro vermelho no retrovisor e achei que era Rockenfeller, mas era Montermini, e na primeira curva Rockenfeller me ultrapassou. Como ele ficou por fora, pude recuperar a posição em seguida. Na seqüência, Montermini deu um toque de leve no meu carro, sem intenção. Felizmente, nada aconteceu e eu pude manter um ritmo forte para abrir vantagem. Só depois suavizei o ritmo algumas voltas, quando a corrida já estava sob controle”.

Henzler aguardava com ansiedade pelas duas etapas seguintes, que seriam realizadas em Indianapolis, nos Estados Unidos. Por ser o único evento do campeonato com duas corridas, a etapa americana tem importância capital na luta pelo título – e acontecia justamente no circuito preferido do líder do campeonato.

A combinação de parte do lendário circuito oval com uma seção mista oferece um desafio especial: nenhuma outra pista do calendário da Supercup tem uma curva como a última antes da bandeirada (no traçado tradicional, é a primeira depois da largada). Essa curva é percorrida em sexta marcha, com os Porsche a mais de 230 km/h,



WOLF HENZLER

O piloto alemão e um dos troféus que ele ganhou neste ano: sete vitórias em oito corridas e líder disparado do campeonato.

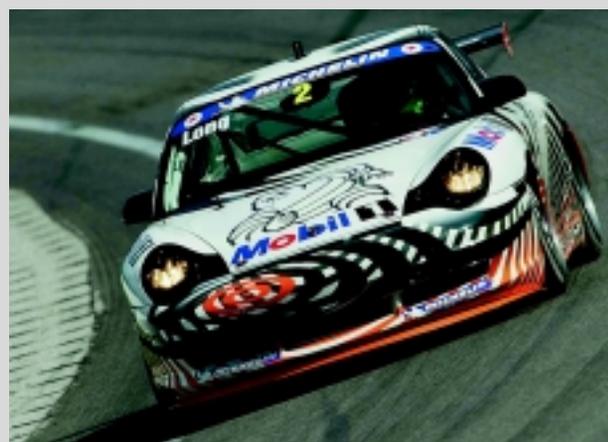
NÜRBURGRING

Largada em Nurburgring: Henzler (número 5) perde a liderança para Rockenfeller (18) na primeira curva, mas vai retomá-la logo adiante e vencer a corrida com folga (ao centro). Embaixo, os carros de Rockenfeller, 2º colocado, e Graf, o 3º.



INDIANÁPOLIS

Henzler (abaixo, liderando após a largada) venceu as duas corridas disputadas nos Estados Unidos. Nas outras fotos, os carros dos outros pilotos que subiram ao pódio nas etapas americanas: Werner (um 3° e um 2° lugar), Menzel (4° e 3°) e Long (2° e 4°).



MAGNY COURS

Na França, o mesmo roteiro das etapas anteriores: Henzler vencendo, os demais disputando o 2º lugar - que ficaria com Menzel. Patrick Huisman, tetracampeão da Porsche Supercup, terminou em 6º.



e os pilotos mantêm o pé no fundo do acelerador durante toda a reta, atingindo 270 km/h antes da freada para a primeira curva.

Henzler mostrou que sua preferência por Indianapolis não era simples retórica: conquistou a pole position para as duas corridas. E venceu de ponta a ponta a quinta etapa, disputada no sábado, fazendo ainda a melhor volta da prova. O norte-americano Patrick Long, que correu como convidado, não deu folga ao líder, mas não conseguiu a ultrapassagem. A corrida teve três intervenções do safety-car, uma delas causada pelo acidente que afastou da corrida o até então vice-líder do campeonato, Klaus Graf.

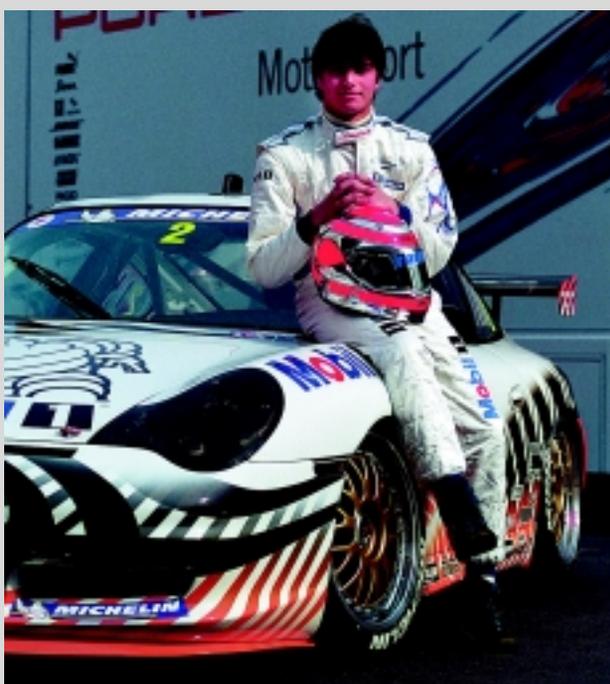
O show de Henzler prosseguiu no domingo, com nova vitória de ponta a ponta. O piloto alemão recebeu a bandeirada com 4s5 de vantagem sobre seu companheiro de equipe, Dirk Werner, que perdeu algum tempo disputan-

do o segundo lugar com Christian Menzel. Nas voltas finais, Menzel foi ameaçado por Long, mas conseguiu chegar ao pódio. Depois da corrida, Henzler resumiu seu final de semana em Indianapolis: "Acerto do carro, pneus, equipe... Tudo esteve simplesmente perfeito".

E continuaria perfeito na corrida seguinte, em Magny Cours, na França. Henzler adicionou mais uma pole position para sua coleção, superando Menzel por mais de 0s5. E na corrida a história se repetiu: Henzler liderou de ponta a ponta, deixando para os concorrentes a tarefa de definir quem seria o segundo colocado. Foi Menzel, que teve sua tarefa facilitada quando Patrick Huisman começou a enfrentar problemas no câmbio. Walter Lechner Junior recebeu a bandeirada em 3º lugar, mas foi desclassificado por ter jogado Graf para fora da pista na disputa pelo 3º lugar. Com isso, a posição foi herdada por seu companheiro de equipe, Andrea Montermini.

SILVERSTONE

Expectativa na Inglaterra: Henzler largou mal e precisou lutar muito para vencer. Ficou à frente de Rockenfeller, 2º colocado, e Werner, 3º. Uma atração à parte foi a participação de Nelsinho Piquet, convidado especial da Porsche.



A oitava etapa, em Silverstone, contou com a participação de Nelson Angelo Piquet, líder do Campeonato Inglês de Fórmula 3 e filho do tricampeão mundial de Fórmula 1, Nelson Piquet. Nelsinho foi convidado pela Porsche para disputar a corrida pilotando o carro número 1. Como ele nunca havia pilotado um Porsche, resolveu participar de uma sessão de testes com o 911 GT3 na pista da fábrica, em Leipzig. “O objetivo é largar entre os dez primeiros e terminar a corrida”, afirmava o brasileiro (nascido em Heidelberg, na Alemanha). A participação de Nelsinho era um dos focos de interesse da corrida de Silverstone, mas o espetáculo ficou por conta de Henzler. O líder do campeonato conseguiu sua sétima pole position em oito corridas, sendo cinco delas em seqüência. Henzler conseguiu ser 8 décimos de segundo mais rápido que o segundo colocado, Mike Rockenfeller. “Minha volta foi perfeita. Não faço a mínima idéia de como Wolf conseguiu um tempo tão bom”, dizia o surpreso Rockenfeller.

Nelsinho Piquet alcançou seu primeiro objetivo e conquistou o 9º tempo no grid de largada. “Estou muito contente e agradeço à Porsche pelo convite para correr aqui. Não é fácil mudar de um Fórmula 3 para um grã-turismo. No Fórmula 3, a troca de marchas é feita com botões no volante, enquanto o Porsche usa o câmbio tradicional, no assoalho”, explicava. Sobre sua colocação, ele dizia: “Usei as primeiras voltas do treino para me aclimatar ao carro. Quando comecei a andar mais forte, a pista estava um pouco mais lenta”.

Na corrida, Henzler perdeu a vantagem da pole: suas rodas patinaram e ele perdeu três posições, ficando atrás de Rockenfeller, Dirk Werner e Walter Lechner Junior. Logo na segunda volta, Henzler passou Lechner e em seguida superou seu companheiro de equipe Werner. Em seguida, foi à caça de Rockenfeller. A disputa entre os dois foi eletrizante, até que Henzler assumiu a liderança na nona volta, apenas duas antes da bandeirada.

Para Nelsinho Piquet, a corrida acabou logo. Na segunda volta, um piloto rodou à sua frente e o brasileiro acabou saindo da pista para evitar um acidente maior. Ao voltar, deu mais duas voltas, até que o motor apagou, presumivelmente por uma falha elétrica. “Foi uma pena, porque o resultado do treino me deu muitas esperanças de terminar bem colocado”, lamentava.

As equipes que disputam a Porsche Supercup saíram de Silverstone com uma pergunta: quem pode derrotar Henzler? Com 51 pontos de vantagem sobre o segundo colocado, Dirk Werner, e 80 pontos em jogo nas quatro corridas seguintes (Hockenheim, Hungaroring, Spa-Francorchamps e Monza), Henzler reunia ótimas condições para conquistar o título por antecipação. Um prêmio justo para uma temporada perfeita. ■

Col. Piloto (País), equipe	Tempo
4ª etapa – Nürburgring (Alemanha) 14 voltas	
1 Wolf Henzler (Alemanha), Infineon Team Farnbacher PZM	29min33s744
2 Mike Rockenfeller (Alemanha), Eichin Racing-PZ Freiburg	a 3s464
3 Klaus Graf (Alemanha), Tolimit motorsport	a 6s273
4 Andrea Montermini (Itália), Walter Lechner School Team	a 8s330
5 Christian Menzel (Alemanha), Tolimit motorsport	a 9s856
6 Jörg Hardt (Alemanha), EMC Araxa Racing	a 13s447
5ª etapa – Indianapolis (Estados Unidos) 16 voltas	
1 Wolf Henzler (Alemanha), Infineon Team Farnbacher PZM	30min55s180
2 Patrick Long (Estados Unidos), Porsche AG	a 0s566
3 Dirk Werner (Alemanha), Infineon Team Farnbacher PZM	a 1s561
4 Christian Menzel (Alemanha), Tolimit Motorsport	a 1s925
5 Patrick Huisman (Holanda), DeWalt Racing-PZRO-J	a 2s308
6 Tim Bergmeister (Alemanha), Kadach Racing Team	a 3s253
6ª etapa – Indianapolis (Estados Unidos) 16 voltas	
1 Wolf Henzler (Alemanha), Infineon Team Farnbacher PZM	26min01s730
2 Dirk Werner (Alemanha), Infineon Team Farnbacher PZM	a 4s562
3 Christian Menzel (Alemanha), Tolimit Motorsport	a 6s493
4 Patrick Long (Estados Unidos), Porsche AG	a 6s817
5 Klaus Graf (Alemanha), Tolimit Motorsport	a 9s060
6 Alessandro Zampedri (Itália), DeWalt Racing-PZRO-J	a 13s263
7ª etapa – Magny Cours (França) 16 voltas	
1 Wolf Henzler (Alemanha), Infineon Team Farnbacher PZM	28min46s786
2 Christian Menzel (Alemanha), Tolimit Motorsport	a 4s018
3 Andrea Montermini (Itália), Walter Lechner Racing School Team	a 16s348
4 Jérôme Policand (França), Jérôme Policand	a 20s503
5 Dirk Werner (Alemanha), Infineon Team Farnbacher PZM	a 23s449
6 Patrick Huisman (Holanda), DeWalt Racing-PZRO-J	a 24s938
8ª etapa – Silverstone (Inglaterra) 11 voltas	
1 Wolf Henzler (Alemanha), Infineon Team Farnbacher PZM	21min33s203
2 Mike Rockenfeller (Alemanha), UPS Porsche-Junior Team	a 0s795
3 Dirk Werner (Alemanha), Infineon Team Farnbacher PZM	a 5s953
4 Walter Lechner Jr. (Áustria), Walter Lechner Racing School	a 6s256
5 David Saelens (Bélgica), Kadach Racing Team	a 15s854
6 Alessandro Zampedri (Itália), DeWalt Racing-PZRO-J	a 16s561

Classificação do campeonato após oito etapas	Pontos
1 Wolf Henzler (Alemanha)	160
2 Dirk Werner (Alemanha)	109
3 Christian Menzel (Alemanha)	106
4 Patrick Huisman (Holanda)	84
5 Andrea Montermini (Itália)	72
6 David Saelens (Bélgica)	69

